

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente Joaquim Roberto de A. Marques

REDAÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 37

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 37

Assignaturas para a Capital... ANNO XXI... SEMESTRE... TRIMESTRE... NUMERO DO DIA...

ASSIGNATURAS PARA O EXTERIOR... ANNO XXI... SEMESTRE... TRIMESTRE... NUMERO DO DIA...

PARLAMENTO

Camara dos deputados

Sessão de 15

Entra em 2.ª discussão o credito de 64:181\$777, aberto ao ministerio do imperio para o Congresso da Instrução... O sr. Ferrelira Vianna...

Até onde chegar o seu engenho, ha de o orador corresponder a expectativa do illustre presidente da camara... Grande compromisso é o seu...

Durante a maior parte da sua vida tem-se oposto o orador a usurpação das regalias do parlamento e ao crescimento de uma influencia...

Neste empenho de restabelecer o systema representativo, presta o orador um serviço ao usurpador das suas prerogativas...

Lamenta e cre que o nobre presidente do conselho não possa cumprir o seu programma... S. exc. que é um homem de pensar...

Ajudar-o-hão estarão todos tão resolvidos a ser ministerias como o nobre deputado o sr. Andrade Figueira?

Para manter essa politica de severa economia e fiscalização dos dinheiros publicos, e grande responsabilidade assume o governo...

Para realisar-se, o governo ou vae distribuir impostos, ou tentar operações de credito; em qualquer dos casos, vae de encontro ao seu programma...

Não se julga o orador autorizado a dar o voto que se lhe pede: os seus constituintes não lhe deram esta autorisação...

Façam a despesa se quiserem, usam dos meios que o engenho humano suggere para arranjar dinheiro...

Todos os governos têm abusado mais ou menos, e em occasias diversas, do credito; mas as consequências não se têm feito esperar...

Não é pela quantia pedida no credito que o paiz julga o governo: é porque vé n'esse pedido uma fraqueza... O nobre ministro logo no começo da sua administração cahiu em uma condescendencia...

Tem o orador o maior interesse n'esta questão, porque vé empenhada n'ella a palavra do governo, a autoridade da camara, o interesse dos seus constituintes...

Lendo o acto do ex-ministro do imperio convocando o Congresso, pergunta o orador o que é esse acto?

Será um decreto? Será um aviso? Será uma portaria?

É um decreto, não ha duvida; é um decreto em nome da vontade do imperador... Sua Magestade ha por bem...

Pois bem; o cidadão Francisco Antunes Maciel, de Pelotas, houve por bem que o congresso não se reunisse no dia 1.º de Junho de 1888.

Bravo! bravissimo! O que aquelle fez por um decreto, este fez por um aviso...

Jámais exclama o orador, sentou-se alguém n'aquellas cadeiras com mais nobreza? Este facto é um acontecimento, e é bello ver assim a camara restabelecida...

E será a ultima desillusão do orador ver que a camara, nem estimulada pelo nobre ministro, se colloca na sua posição, negando este credito?

E vale a pena, porque, quando muito, se enforçará um morto, que é o congresso, e salvar-se-ha um vivo, que é a camara.

Uma commissão reconhece que o credito é de utilidade; mas não basta que um serviço seja util para que se decreta a despesa...

Quaes são os intuitos dos convocadores do congresso? A instrução publica.

Contesta o orador. Ainda o anno passado votou-se um credito para a escola de medicina.

Não é justificavel que os deputados, pagos e honrados pela nação, no exercicio de seu mandato, deixem de parte os interesses d'ella para ouvir os congressistas.

Serão dois parlamentos: o da nação e o congresso.

Um tem de absorver o outro. Serão elles que virão esclarecer os deputados, ou os deputados que esclarecerão a elles?

Para que illudir a expectativa publica? O congresso é um barulho.

Achava mais razoavel que o governo nomeasse uma commissão de pessoas illustres para examinar as escolas de todo o imperio.

O congresso pôde ser aberto, mas os amadores que paguem.

O orador foi nomeado para dar parecer sobre duas questões bem arduas.

Não se julga o orador competente para decidir as materias que lhe foram sujeitas. Conhece-as, por assim dizer, praticamente.

Dese a que o nobre ministro não perca uma das sessões do congresso; o orador assistiu ás reuniões do congresso agricola, um verdadeiro apparato.

Arrecoia-se muito da propaganda que vai sair d'esse congresso.

É amigo da liberdade do pensamento, e desejaria que se consagre esta liberdade, que é o fundamento do partido conservador; não pôde concorrer para a perversão dos principios.

Os germans da dissolução fermentam por toda parte, não ha mais autoridade estabelecida; os filhos desobedecem aos pais, a mocidade foje dos altares para se confundir nas multidões.

Tem medo d'este congresso: parece-lhe que ha de ser um charco de miasmas mephticos para corromper a mocidade; tem medo, porque vé n'ello o estrangulamento da liberdade; tem medo, porque ella é o fructo de uma alma septicca; tem medo, porque é pai de familia, porque ama esta terra; porque sabe que se deseja aquitar a falsa liberdade, que é a anarchia.

Quando o medo está no poder, não pôde haver liberdade; e o governo tem medo.

Nesta questão confessa o orador que é apaixonado, porque tem visto morrer as cousas mais mimosas; porque sente os estragos que estas doutrinas e estas idéas vão fazendo na familia.

Preparam-se os espiritos para debellar o erro, ou ao menos para convencerem-se da verdade.

Compreheo perfeitamente este luxo, esta ostentação, este apparato scientifico, litterario, porque sabe d'onde veio e tambem para o que servé.

O resultado pratico do congresso ha de ser um livro para a bibliotheca do rei Ptolomeu.

A commissão oferece um substitutivo, confessando a utilidade da despesa, autorizando operações de credito e rectificando um engano do thesouro.

O parecer da honrada commissão é uma condescendencia, tal como foi o seu parecer sobre o credito para a observação da passagem de Venus.

Procurou o orador no relatório do ex-ministro do imperio uma noticia que satisfizesse a sua avidaz sobre esse phenomeno, e sobretudo a justificação da despesa que se fez.

Venus envolveu-se em véus para que o publico não visse o primeiro contacto externo, nem o ultimo contacto interno com o astro rei, e apenas sentiram só as lagrimas que ella chorou em virtude das dores que soffreu.

A camara tem agora oportunidade para dar uma satisfação a si mesma para corrigir o passado negando o credito.

O congresso não é mais do que a fonte caudal do futuras despesas.

Não tem tempo de desenvolver este assumpto, a ponto de convencer a camara; cre, entretanto, ter lançado os traços geraes da sua argumentação.

É philosopho, é um espirito enfermo; não quer nada do que os brasileiros queam; o que o mundo tem para lhe dar, não quer o orador; o que quer não tem o mundo para lhe dar.

O que queria ver era o parlamento do Brasil cercado de autoridade no supremo governo do paiz. Está desanimado, e cre que serão estes os ultimos accentos da sua palavra.

Vé desamparados todos os cargos; os homens eminentes do paiz recusaram o repudiaram o poder.

Tudo se abateu. E' este o producto de uma obra paciente e terrivel, de um reinado de quarenta annos.

Desafia a qualquer espirito observador e reflectido a que venha dizer se a camara, durante este reinado, tem governado o paiz.

Para provar o que diz, bastaria recordar o que na camara tem dito conservadores e liberaes; a camara não se reúne para mentir ao paiz.

Salve-se o poder do parlamento, para salvar-se a monarchia e as instituições juradas.

Reunam-se os liberaes em torno do seu unico chefe, do nobre presidente do conselho; realizem as reformas do seu programma sejam fortes e uidos; quanto ao partido conservador, unido e forte como um só homem, nega o seu voto ao credito para o congresso.

A discussão fica adiada.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 16 DE MAIO DE 1888

Presidencia do sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas

Aos 16 de Maio de 1888, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal, compareceram os srs. vereadores...

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente, com a observação do sr. Franzen de que sobre a indicação do sr. Aquilino...

Officio do exm. Governo da provincia, de 12 do corrente mez, communicando que n'aquella data expedia ordem a directoria geral de obras publicas...

Do Arcebispo dr. João Jacintho Gonçalves e Andrade, provedor da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, declarando estarem tomadas as providencias para o alargamento da rua de Santa Cecilia...

Do medico da camara, dando informações relativamente a mudança do cemiterio da freguezia do Braz.

Do contador da camara, datado de hoje, apresentando o quadro das quantias despendidas no presente exercicio...

Do cobrador, de 10 do corrente, apresentando o balancete de sua arrecadação do mez de Abril findo...

Do engenheiro da camara, datado de hoje, informando sobre o officio do presidente da Companhia Cantareira e Esgotos...

Do numero de mictorios a que ficou a companhia Cantareira obrigada a collocar, e pagueno, e não satisfaz as exigencias do publico...

De Manoel Meyer, propondo a fazer os trabalhos projectados pela camara para a rua dos Emigrantes...

De Basilio Vanuchi, pedindo pagamento da quantia de 30\$000, importancia do concerto da grada de ferro do Parêdo de Piques...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Manoel dos Santos Maia, pedindo pagamento da quantia de rs. 118\$300, importancia de guias collocadas na rua Aurora...

De Alfredo Braga reclamando a parcer da commissão obra e terras...

O sr. Dutra Rodrigues, pedindo a parcer da commissão especial...

O sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente...

Foi presente a forta de Ernesto Canavaro de Fonseca, serviços de limpeza de ruas da cidade de 1.º a 15 do corrente mez...

Retirou-se o sr. presidente do dia, por ter de tomar parte no sorteo do jury, e toma a presidencia o sr. Aquilino.

PARECERES DE COMMISSOES

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

A commissão de obras, tendo em vista a indicação do sr. vereador Franzen, é de parecer que se intime ao proprietario de um terreno...

FOLHETIM As duas Irmãs XAVIER DE MONTPEIN PRIMEIRA PARTE A NOITE DE SANGUE XXI

uma circumstancia impressionante a esse respeito. — Que circumstancia? — O viajante em questão occupava um compartimento de primeira classe...

— En desajaria ver o encarregado dos bilhetes na noite passada? — Vou mandar-o chamar. — O homem veio logo que recebeu as ordens do chefe de estação.

das pelo cocheiro Cadet e pelo estalajadeiro da avenida Saint-Mandé. — Ah! deve haver confusão... replicou o chefe de segurança...

equivoco, que será facil explicar. O trem de Calais não teve nenhum avaria. — Perdi, sr. juiz, uma mala de viagem...

A LAVOURA

E

COMMERCI

Os abaixo assignados proprietarios da fabrica

CRUZEIRO DO SUL

de Sulfureto de Carbono, e a immunição aos seus freguezes do interior que já se achão livres das violencias que soffreram em seu liquido, no interior, por ter o juiz julgado improcedente a acção que contra os seus freguezes se movia.

Outro-sim, garantem á sua freguezia que nada soffrerão d'ora avante, á vista do despacho do ministro da agricultura, e ultimamente o accordo unanime da Relação, declarando que podem fabricar e vender

SULFURETO DE CARBONO

por ser esta industria perfeitamente livre no paiz, não sendo, nem podendo ser nunca privilegio de ninguém.

Rio, 11 de Junho de 1883.